



*Congresos UPV*

**INNODOCT/19**

**INTERNATIONAL CONFERENCE ON INNOVATION,  
DOCUMENTATION AND EDUCATION**

**Valencia**

16-17 de diciembre de 2019

Los contenidos de esta publicación han sido evaluados por el Comité Científico que en ella se relaciona y según el procedimiento que se recoge en

<http://ocs.editorial.upv.es/index.php/INNODOCT/INN2019/about/editorialPolicies>

© Editores científicos

Fernando Jose Garrigos-Simo

Sofía Estellés Miguel

Ismael Lengua

Jose O. Montesa-Andres

Carlos Manuel Dema

Juan Vte. Oltra

Yeaduam Narangajavana

María José Verdecho Sáez

Silvia Sanz Blas

Diseño portada: Ismael Lengua Lengua

© de los textos: los autores

© 2019, de la presente edición: Editorial Universitat Politècnica de València.

[www.lalibreria.upv.es](http://www.lalibreria.upv.es) Ref.: 6539\_01\_01\_01

ISBN: 978-84-9048-799-0

DOI: <http://dx.doi.org/10.4995/INN2019.2019.11694>



***INNODOCT/19. International Conference on Innovation, Documentation and Education***

Se distribuye bajo licencia de Creative Commons 4.0 Internacional

Basada en una obra en <http://ocs.editorial.upv.es/index.php/INNODOCT/INN2019>



INTERNATIONAL CONFERENCE ON  
INNOVATION, DOCUMENTATION AND  
EDUCATION  
INNODOCT/19



UNIVERSITAT  
POLITÈCNICA  
DE VALÈNCIA

- Uso de ecuaciones alométricas sobre ArcGis para el cálculo de biomasa: Aplicación para la medición de la biomasa del Pinus Halepensis Mill de la Comunidad Valenciana** 961  
Silvia Aparisi-Navarro, Ismael Lengua, María Moncho-Santonja y Guillermo Peris-Fajarnés.

## PORTUGUÊS

- Active learning – uma experiência com alunos do 1.º ano de Educação Básica** 971  
Clarinda Barata
- Evolução do campo das dificuldades de aprendizagem específicas em Portugal: Das implicações nacionais às internacionais** 979  
Ana Paula Loução Martins e Paula Marisa Fortunato Vaz
- A influência e a percepção das cinco forças competitivas de Michael Porter: um estudo no setor empresarial de Sobral – CE** 989  
Evandro Souza, Sefisa Quixadá Bezerra, Levi Leonido, Luís André Aragão Frota e Elsa Morgado
- Interdisciplinaridade no Ensino Superior: uma experiência na licenciatura em Educação Básica** 999  
Carla Guerreiro, Paula Fortunato Vaz, João Gomes e Marco Costa
- Outros modos de ensinar a aprender no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Escape Room** 1007  
Ana Catarina Pereira, Elsa Sampaio, Paula Quadros-Flores e Daniela Mascarenhas
- Um olhar sobre as práticas docentes na avaliação de alunos com currículo específico individual** 1017  
António Guerreiro e Maria Teresa Roque

## Interdisciplinaridade no Ensino Superior: uma experiência na licenciatura em Educação Básica

Carla Guerreiro<sup>a</sup>, Paula Fortunato Vaz<sup>b</sup>, João Gomes<sup>c</sup>, Marco Costa<sup>d</sup>

<sup>a</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, Instituto de Estudos de Literatura e Tradição, [carlaguerreiro@ipb.pt](mailto:carlaguerreiro@ipb.pt), <sup>b</sup>Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, [paulavaz@ipb.pt](mailto:paulavaz@ipb.pt), <sup>c</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, [jogomes@ipb.pt](mailto:jogomes@ipb.pt), <sup>d</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, [marcocosta@ipb.pt](mailto:marcocosta@ipb.pt).

---

### Resumo

*Nesta comunicação, apresentamos resultados de uma experiência implementada no 2.º ano da Licenciatura em Educação Básica (LEB) de uma instituição de Ensino Superior do Nordeste de Portugal, que teve como objetivos: (i) promover a articulação e a interdisciplinaridade entre duas unidades curriculares (UCs) desta licenciatura e, consecutivamente, o desenvolvimento de competências transversais a ambas, através de um trabalho conjunto dos estudantes e dos docentes envolvidos; (ii) perceber de que forma os alunos envolvidos avaliam este tipo de articulação entre diferentes unidades curriculares. Tendo por base a obra literária de potencial receção infantojuvenil de Richard Zimmler intitulada: “Maria e Danilo e o mágico perdido”, os alunos envolvidos, num primeiro momento leram, interpretaram e transformaram em texto dramático o texto narrativo original. Posteriormente, encenaram-no e apresentaram-no à comunidade. No final os alunos da LEB avaliaram a sua perceção desta experiência de articulação entre as UCs. Apresentamos os resultados preliminares, obtidos a partir dos dados analisados, resultantes das ações reflexivas, exploratórias, formativas e expressivas trabalhadas com os alunos diretamente envolvidos.*

**Palavras-chave:** *Interdisciplinaridade, Licenciatura em Educação Básica, literatura infantojuvenil, expressão dramática.*



## **1. Enquadramento**

Os dados da literatura pesquisada demonstram que a interdisciplinaridade pode auxiliar na dissociação do conhecimento produzido e orientar a produção de um novo tipo de conhecimento, constituindo condição necessária para a melhoria da qualidade do Ensino Superior, mediante a superação da fragmentação, uma vez que orienta a formação holística do ser humano. Desenvolver a interdisciplinaridade no Ensino Superior requer profundas mudanças na vida académica, abrindo espaços efetivos para a prática da iniciação científica, da pesquisa e da interação. Essas mudanças passam pela articulação dos currículos das Unidades Curriculares (UCs) existentes a nível do plano curricular dos cursos de licenciatura, modificando de forma essencial o papel do professor no contexto educativo (Favarão & Araújo, 2004).

A vivência de aprendizagens interdisciplinares em artes, explorando diferentes formas de criação e realização de projetos, incluindo a prática de investigação, encontra-se referenciada no documento orientador das práticas artísticas no Ensino Básico-Competências Essenciais (2001), documento esse que destaca a importância das linguagens artísticas no desenvolvimento da criatividade, capacidade de expressão e comunicação, sendo necessário, para o efeito, que essa relação se estabeleça também em contexto.

As disciplinas artísticas são absorventes da cultura e posicionam-se criticamente sobre ela, o que leva que o artista crie representações de si e do outro. Por este modo, a arte ajuda a construir uma consciência da multiplicidade, da diferença e da liberdade individual, atitudes estas, benéficas à inclusão. É tácito afirmar que os vários campos artísticos defendem o pluralismo na busca da verdade do mundo pela expressão individual, assumindo a ideia dos múltiplos olhares sobre a realidade. Através da imaginação e da representação simbólica, o indivíduo recria a imaterialidade da vida em formas sensíveis, plausíveis de comunicabilidade e portanto, geradoras de significados. Esta dupla vertente da arte (reflexiva e comunicativa) ajuda à percepção e desenvolvimento da identidade por via da consciência da expressão pessoal aplicada na obra. Através dos métodos de concetualização, concreção e recepção da obra, gera-se um confronto entre o “eu” e o “outro” que se ameniza por meio da necessidade de exposição e pela possibilidade de contemplação da obra. Esta forma de respeito das partes, é em si uma forma de inclusão sócio-cultural.

A participação das comunidades educativas nas culturas locais, para além do estímulo às aprendizagens ativas, promove o interesse pela diversidade cultural (Roteiro para a Educação Artística, 2006), o que acentua a importância da preservação das identidades, dos valores pessoais e coletivos, através dum ensino criativo que desenvolva a percepção, a criatividade e a iniciativa, a reflexão crítica e a capacidade profissional.



Maréchal (1989) considera que no campo da formação de professores se deve promover o contacto com diferentes modelos de práticas dramáticas, criando condições para que os participantes possam experimentar diversas perspetivas de abordagem das mesmas, experienciando as particularidades de cada uma delas.

A «mise en action», de acordo com Maréchal (1989), é constituída por um grupo de práticas de natureza ludo-expressiva, que se caracterizam pelo incentivo à implicação individual e coletiva do participante (enquanto pessoa). A «dramatização» é um modelo que se refere às atividades dramáticas de jogo/improvisação que se orientam para a criação de uma ficção (verbal e não verbal), tomando geralmente a forma de um projeto espontâneo e imediato.

As práticas relativas à «teatralização», como refere Maréchal (1989), desenvolvem-se através da dinâmica que existe entre a criação de uma ficção e a sua realização (produção de um espetáculo), de acordo com diferentes contextos de representação, propostas de encenação e condições materiais de produção.

De natureza interdisciplinar (a decorrer no ano de 2019), resultando de uma articulação entre as UCs da Licenciatura em Educação Básica (LEB), Literatura Infantojuvenil e Expressão Dramática, e destas com a comunidade, mais concretamente, com uma IPSS da cidade de Bragança, o projeto “Literatura infantojuvenil na promoção de uma Educação Inclusiva” teve por objetivo trabalhar o tema “Diferenças(s)”, com vista à promoção de uma Educação Inclusiva, articulando diferentes instituições e cursos de Licenciatura da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

Partiu-se da obra de potencial receção infantojuvenil *Maria e Danilo e o mágico perdido* de um dos mais relevantes escritores da atualidade, Richard Zimmler, para desenvolver um conjunto de ações articuladas quer com os alunos da ESE-IPB dos cursos envolvidos, quer com a instituição parceira (para além da LEB também a licenciatura em Arte e Design foi envolvida).

Assim, entre outros, um dos objetivos centrais do projeto foi o de promover a articulação e a interdisciplinaridade entre Unidades Curriculares da LEB, e assim, o desenvolvimento de competências transversais a ambas as UCs, através de um trabalho conjunto quer dos estudantes, quer dos docentes envolvidos. Para além deste pretendeu-se perceber de que forma os alunos envolvidos avaliam este tipo de articulação entre diferentes UCs.



## **2. Procedimentos e opções metodológicas**

O trabalho desenvolvido teve início com a seleção, leitura, análise e reflexão crítica da obra literária, seguidas da sua adaptação à linguagem teatral e posterior apresentação a crianças do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), que durante alguns meses também trabalharam a obra e realizaram trabalhos escritos acerca da mesma. No dia da apresentação às crianças realizou-se um seminário aberto à comunidade, com a presença do ilustrador da obra selecionada, com a exposição em simultâneo dos trabalhos realizados pelos alunos do 1.º e 2.º CEB da IPSS. No contexto da unidade curricular de Expressão Dramática promoveu-se o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos no domínio da educação estética e artística, utilizando para o efeito a linguagem dramática como meio de expressão/comunicação e criação/produção, concretizando todo esse processo através da realização de peças de teatro dirigidas ao público infantil. No âmbito da unidade curricular de Literatura Infantojuvenil, os alunos leram, interpretaram e fizeram a transformação do texto literário de Richard Zimmler para texto dramático.

Para aferir o grau de satisfação dos discentes envolvidos no projeto e as suas sensibilidades, utilizou-se uma pesquisa de campo de cariz qualitativo e quantitativo, através do uso de um inquérito por questionário semi-estruturado, disponibilizado em suporte de papel. A amostra é constituída pelos vinte e dois alunos que frequentavam o 3.º ano da Licenciatura de Educação Básica e que frequentaram as unidades curriculares: Literatura Infantojuvenil e Expressão Dramática.

## **3. Apresentação e análise dos resultados**

Apresentamos, seguidamente, o resultado do questionário, com base nas respostas dadas pelos alunos dinamizadores do projeto.

Perante a afirmação a) “No Ensino Superior, normalmente, os professores não trabalham interdisciplinarmente”: 19% responderam concordo totalmente; 26%-responderam concordo, 40% responderam concordo parcialmente e 15% responderam discordo.

Relativamente à afirmação b) “É uma mais-valia para a construção de conhecimento desenvolver trabalho cooperativo, juntando-se duas ou mais áreas disciplinares”: 53,8% responderam concordo totalmente, 26,9% responderam concordo; 11,5% responderam concordo parcialmente e 7,7% responderam discordo.



Quanto à afirmação c) “O Projeto desenvolvido possibilitou um melhor conhecimento das artes cénicas da representação”: 57,7% concordaram totalmente; 34,6% concordaram e 7,7 concordaram parcialmente.

Na questão d) “ Teria sido mais fácil trabalhar a obra literária sugerida em Literatura Portuguesa, se não tivesse havido articulação com a área de Expressão Dramática?”: 15,4% discordaram totalmente, 57,7% discordaram, 19,2% concordaram parcialmente e apenas 7,7% concordaram;

Na pergunta e) “ Teria sido mais enriquecedor que a nível da Expressão Dramática, os alunos não tivessem tido sugestões de leitura em Literatura Portuguesa?” 19,2% discordaram totalmente; 69,2% discordaram e apenas 11,5% concordaram parcialmente.

À questão: f) “Acha que a experiência vivida lhe proporcionou condições para o desenvolvimento das capacidades de improvisação, dramatização e interpretação, de resolução de problemas”? 88,5% dos inquiridos responderam afirmativamente e apenas 11,5% deram uma resposta negativa.

À pergunta g) “O corpus textual de Literatura Portuguesa, que serviu como base de trabalho, foi-lhe apresentado pela docente. Concorda com esta forma de trabalho?” 88,5% dos questionados responderam afirmativamente, tendo respondido negativamente apenas 11,5%.

#### 4. Considerações Finais

Com base na apreciação final deste projeto, manifestada pelos alunos logo após a sua realização, com base no questionário disponibilizado concluímos que o projeto é referenciado como sendo uma experiência muito exigente e enriquecedora, dada a interdisciplinaridade e a complexidade das áreas abrangidas: interpretação e adaptação de textos, conceção estética e artística do espetáculo. Note-se que quase metade dos inquiridos referiu que no Ensino Superior, normalmente, os professores não trabalham interdisciplinarmente e cerca de 80% concordam/concordam totalmente que o trabalho cooperativo entre duas ou mais áreas disciplinares é uma mais-valia para a construção de conhecimento. Acresce-se o facto de 73,1% dos alunos discordarem/discordarem totalmente de que teria sido mais fácil trabalhar a obra selecionada sem a articulação interdisciplinar e de 88,5% considerarem que a experiência vivida lhes proporcionou condições para o desenvolvimento das capacidades de improvisação, dramatização e interpretação e de resolução de problemas.



Outro aspeto referido foi a dinâmica de grupo desencadeada com uma ação desta natureza, visto que, a realização de tarefas multifacetadas exige uma grande capacidade de organização, tendo gerado neste contexto uma interação acrescida entre os intervenientes, espírito de entreatajuda e confraternização entre elementos do mesmo grupo e da turma em geral.

Destaca-se também por parte dos alunos da LEB o reconhecimento da importância de todo o processo intrínseco à apresentação de uma peça de teatro: os diferentes conceitos de espetáculo, a preocupação com os detalhes como essenciais à criação do todo e que é através dos ensaios que se percebe a união de todos esses elementos e entende a qualidade do que se apresenta, o que se nos afigura muito positivo em termos de experiência.

A capacidade de interpretação é considerada muito importante na medida em que se aprende a contar histórias, a desempenhar papéis de diferentes personagens, colocando-se o desafio na melhor forma de interpretação e adaptação da obra escolhida.

A capacidade de resolução de problemas é também considerada uma aprendizagem fundamental dado que os trabalhos foram realizados em grupo, o que exige esforço de cooperação. Os alunos revelaram-se mais motivados para próximas encenações e destacaram, neste processo, o apoio disponibilizado pelos docentes no conjunto dos trabalhos efetuados.

Como aparece referido pelos alunos, a experiência contribuiu para a construção de conhecimentos e habilidades que se vão repercutir futuramente na prática profissional, relacionando diferentes áreas do saber. Ficaram também sensibilizados com a possibilidade de desenvolver uma comunicação mais eficaz junto dos seus destinatários.

Não é alheio neste processo o que significa trabalhar em equipa, através da partilha de ideias e trabalhos conjuntos que se traduziram na construção de um objeto artístico comum. Foi, de fato, um fator de agregação de todos seus intervenientes e um exemplo de ensino/aprendizagem colaborativo.

## **Referências**

- Favara, N. & Araújo, C. (2004). Importância da interdisciplinaridade no ensino superior. *Educere*, v. 4, n. 2, p. 103-15.
- Maréchal, A. (1989) L'interaction entre formation et intervention dans les pratiques d'animation et de création en art dramatique, Rapport présenté au Colloque Franco Québécois Art-Education, Paris.



Ministério da Cultura e Ministério da Educação (2000). *A educação artística e a promoção das artes na perspectiva das políticas públicas*. Lisboa: Relatório do grupo de contato entre os Ministérios da Cultura e da Educação.

UNESCO, (2006). *Roteiro para a Educação Artística: Desenvolver as Capacidades Criativas para o Século XXI*. Lisboa: Comissão Nacional da UNESCO.

